



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
2º SEMESTRE DE 2025



SIGLA DA DISCIPLINA: FA071

Turma: A

NOME DA DISCIPLINA: SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL

QUADRO A – VETORES DA DISCIPLINA

Nº de Créditos da Disciplina: 3	Total de Horas de Atividades Teóricas: 2
	Total de Horas de Atividades Práticas: 1
	Total de Horas de Laboratório: 0

**QUADRO B - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA
CONSIDERANDO O VETOR DA DISCIPLINA**

		TOTAL EM HORAS			
		O total de horas deve ser calculado considerando os vetores específicos da disciplina.			
Tipo Participação	Nome do Docente	TEÓRICAS	&	PRÁTICA	Horas Trabalhadas
RESPONSÁVEL	Vanilde Ferreira de Souza Esquerdo	30		15	45

Pontos Importantes:

- A Carga Didática deve ser computada considerando-se a carga horária da disciplina, mas para isso deve-se observar também os vetores teóricos e práticos.
- Número total de semanas na qual o docente atuará, computando separadamente o vetor de aulas práticas e aulas teóricas.
- A carga didática do PED deve ser a mesma informada no Projeto de Participação Didática encaminhado à CPG (GR-19/2014). A carga didática do PED não interfere na carga didática dos professores.

QUADRO C – DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA DO(DA) PED

Nome do(a) Discente	% de Participação	Teóricas	Práticas	Laboratório	Horas Trabalhadas
Camila de Souza Gabriel	25	11			11

QUADRO D – DADOS DO PAD

Nome do(a) Discente	
Email:	
Atividades:	



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
2º SEMESTRE DE 2025



EMENTA:

Introdução à sociologia rural. A extensão rural como estratégia de transformação da realidade rural no Brasil. Revisão crítica do processo de difusão de inovações tecnológicas na agricultura e dos métodos clássicos de assistência técnica e extensão rural, discutir as metodologias participativas, baseadas nos princípios do desenvolvimento sustentável. Organização rural (associativismo e cooperativismo); movimentos sociais. Projetos de intervenção na realidade.

DATAS IMPORTANTES:

● 04/08 - Segunda-feira - Início das aulas do 2º período letivo de 2025 e Turmas Especiais I e II.
● 09/08 - Sábado, às 11 horas, no Centro de Convenções da UNICAMP, ocorrerá a Colação de Grau dos Formandos do 1º semestre de 2025 (86ª Turma). Participem!
● 23/08 - Sábado - Universidade de Portas Abertas (UPA-2025).
● 15/10 - Quarta-feira - Avaliação e discussão de cursos – Não haverá aula.
● 21 a 23/10 - AGROWEEK - Docentes podem incluir as atividades no PDD.
● 22 a 24/10 - Congresso de Iniciação Científica 2025 - o aluno que participar do evento estará dispensado da aula.
● 27 e 28/10 - Segunda e terça-feira - Ponto Facultativo - Não haverá atividades.
● 15/11 - Sábado - Feriado - Não haverá atividades.
● 20 a 22/11 - Quinta-feira a sábado - Feriado - Não haverá atividades.
● 29/11 - Último dia para o cumprimento da carga horária e programas das disciplinas.
● 01 a 06/12 - Semana de Estudos.
● 01 a 17/12 - Prazo para entrada de média e frequência do 2º período letivo de 2025 e Turmas Especiais I e II no Sistema
● 06/12 - Término das aulas do 2º período letivo de 2025.
● 08/12 - Segunda-feira - Feriado - Não haverá atividades.
● 09 a 15/12 - Exame final do 2º período letivo de 2025 e Turmas Especiais I e II.

CRONOGRAMA DE AULA:

	DATAS	TEMA DA AULA	PROFESSOR
1.	08/08	Apresentação do curso: objetivos, programa, trabalho prático e critérios de avaliação. Extensão rural: princípios e filosofia	Vanilde, Camila
2.	15/08	Estudo dirigido 1: leitura do livro "O extensionista" de Felipe Santander Grupo 1: págs 01 a 33 Grupo 2: págs 34 a 70 (até Cantiga de Ninar)	Vanilde, Camila
3.	22/08	Estudo dirigido 1: leitura do livro "O extensionista" de Felipe Santander (Continuação) Grupo 3: págs 70 (inclui Cantiga de Ninar) a 103 (até intervalo) Grupo 4: págs 103 (intervalo) a 148 Discussão final da obra em conjunto com todos os grupos	Vanilde, Camila
4.	29/08	Quadro histórico-institucional da Extensão Rural e Assistência Técnica no Brasil	Camila, Vanilde



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
2º SEMESTRE DE 2025



5.	05/09	Estudo Dirigido	Vanilde, Camila
6.	12/09	Comunicação e Extensão Rural Preparação para a 1ª Viagem Acadêmica	Vanilde, Camila
7.	19/09	<u>1ª Viagem Acadêmica:</u> Objetivo: conhecer a realidade da agricultura familiar urbana quanto a sua organização social e econômica, uso dos recursos físicos e características da produção	Vanilde, Camila
8.	26/09	Avaliação da 1ª Viagem Acadêmica Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural	Vanilde, Camila
9.	03/10	Preparação para a 2ª Viagem Acadêmica Estudo Dirigido 2: referente às aulas 1, 4 e 8	Vanilde, Camila
10.	10/10	<u>2ª Viagem Acadêmica:</u> Objetivo: Levantamento de dados necessários à realização do projeto de extensão rural	Vanilde, Camila
11.	17/10	Avaliação da 2ª Viagem Acadêmica e sistematização dos dados coletados	Vanilde, Camila
12.	24/10	Extensão Rural no estado de São Paulo	Camila, Vanilde
13.	31/10	Métodos e Técnicas em Extensão Rural	Vanilde, Camila
14.	07/11	Organização Rural - associativismo e cooperativismo	Camila, Vanilde
15.	14/11	Preparação para a 3ª Viagem Acadêmica e Preparação da apresentação dos projetos Estudo Dirigido 3: referente às aulas 12, 13 e 14	Vanilde, Camila
	21/11	Feriado	
16.	28/11	3ª Viagem: Apresentação e entrega dos projetos às e aos agricultores(as)	Vanilde, Camila
	01 a 06/12	Semana de Estudos	

BIBLIOGRAFIA:

Referências Básicas

- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra. 25ª ed., 2021
- SANTANDER, F. **O extensionista.** São Paulo. Ed. HUCITEC. 1987.
- VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo:** um guia prático. Revisão e Adaptação: Décio Cotrim e Ladjane Ramos. Brasília: MDA, s/d, 62p.

Referências Complementares:

- DIESEL, V.; SELVINO NEUMANN, P.; MINÁ DIAS, M.; FROELICH, J. M. Política de Assistência Técnica e Extensão Rural no Brasil: um caso de desmantelamento? Estudos Sociedade e Agricultura, v. 29, n. 3, p. 38, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36920/esav29n3-5>
- DIESEL, V.; MINÁ DIAS, M. The Brazilian experience with agroecological extension: a critical analysis of reform in a pluralistic extension system. Journal of Agricultural Education and Extension, v. 22, n. 5, p. 415-433, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1389224X.2016.1227058>
- DIESEL, V.; MINÁ DIAS, M.; NEUMANN, P. S. Pnater (2004-2014): da concepção à materialização. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil, p. 107-128, 2015.



CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA
Plano de Desenvolvimento da Disciplina
2º SEMESTRE DE 2025



- FONSECA, M. T. L. A extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital. São Paulo: Loyola, 1985
- RODRIGUES, C. M. Conceito De Seletividade De Políticas Públicas E Sua Aplicação No Contexto Da Política De Extensão Rural No Brasil. Tecnologia, Cadernos de Ciência &, v. 14, n. 1, p. 113-154, 1997. Disponível em: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/87857/1/Conceitodeseletividade.pdf>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Inclusive datas de provas, trabalhos e projetos)

DATA:	PROVAS/DESCRIÇÃO:	PESOS:					
DATA:	PROJETOS / DESCRIÇÃO	PESOS:					
14/11	Projeto de Extensão Rural para a agricultura familiar	50%					
DATA:	RELATÓRIOS, LISTA DE EXERCÍCIOS, ETC. / DESCRIÇÃO	PESOS:					
15/08 e 22/08	Estudo Dirigido 1	10%					
03/10	Estudo Dirigido 2	20%					
14/11	Estudo Dirigido 3	20%					
EXAME (E) – período de 09 a 15/012/2025:	3ª-feira 09/12 ()	4ª-feira 10/12 ()	5ª-feira 11/12 ()	6ª-feira 12/12 (X)	Sábado 13/12 ()	2ª feira 15/12 ()	
MÉDIA PARCIAL (MP):							
MÉDIA PARCIAL (MP): (ED*0,5) + (PER-A*0,20) + (PER-E*0,30)							
Onde: ED=Estudo Dirigido							
PER-A=Projeto de Extensão Rural-Apresentação							
PER-E=Projeto de extensão Rural-Parte Escrita							
Para aprovação sem exame: a média parcial (MP) deve ser $\geq 5,0$.							
Para a realização do Exame o aluno deve ter nota mínima $\geq 3,0$							
OBSERVAÇÕES:							
Em caso de Exame:							
Nota Final = (MP+Nota do Exame)/2							
Nota $\geq 5,0$ = aprovado							
Cláusula de Honestidade e Lisura Acadêmica (INSTRUÇÃO NORMATIVA CCG No 02/2025)							
Todas as atividades relacionadas às disciplinas devem ser realizadas em conformidade com as orientações fornecidas pelos docentes e com o devido rigor ético.							
Caso o(a) docente responsável, no exercício de sua liberdade de cátedra, forme convicção acerca da ausência de lisura ou de condições adequadas para a realização da atividade avaliativa, poderá atribuir nota zero, seja para a atividade única ou, conforme o caso, para o conjunto de atividades do semestre. A ocorrência deverá ser fundamentada e comunicada à Coordenação de Curso de Graduação, podendo o(a) estudante estar sujeito a processo administrativo.							